

**FACULDADE CIDADE DE COROMANDEL
MEDICINA VETERINÁRIA**

DAYANE VILELA MENDES FERREIRA

EPÚLIDE OSSIFICANTE: relato de caso

**COROMANDEL
2021**

DAYANE VILELA MENDES FERREIRA

EPÚLIDE OSSIFICANTE: relato de caso

Artigo apresentado a Faculdade Cidade de Coromandel como requisito parcial para conclusão do Curso de Medicina Veterinária.

Orientador: Prof. Dr. Higor Oliveira Silva

**COROMANDEL
2021**

FACULDADE CIDADE DE COROMANDEL
DAYANE VILELA MENDES FERREIRA

EPÚLIDE OSSIFICANTE: relato de caso

Artigo aprovado em ____ de _____ de 2019 pela comissão
examinadora constituída pelos professores:

Orientador:

Prof. Dr. Higor Oliveira Silva
Faculdade Cidade de Coromandel

Examinadora:

Prof.^a Esp. Janaina Junqueira Valaci
Faculdade Cidade de Coromandel

Examinadora:

Profa. Dra. Luciana de Araújo Mendes Silva

Faculdade Cidade de Coromandel

EPÚLIDE OSSIFICANTE: relato de caso

Dayane Vilela Mendes Ferreira*

Higor Oliveira Silva**

RESUMO

A ocorrência de neoplasias orais é comum em pequenos animais representando aproximadamente 5% de todas as neoplasias encontradas em cães. O termo clínico que descreve um aumento neoplásico do volume da gengiva é o Epúlíde. Conhecido de três diferentes tipos: fibromatoso, acantoso e ossificante. O crescimento na maioria das vezes começa próximo aos dentes pré-molares, no ligamento periodontal, são observados pequenos nódulos circulares, alongados ou pedunculares de consistência firme e cor rósea a acinzentado. O diagnóstico se dá através de exame clínico da cavidade oral, biopsia de fragmento, histopatologia e radiografia intraoral. Objetivou-se relatar o caso de um cão, poodle, macho de aproximadamente 10 anos de idade que foi atendido em uma clínica veterinária no município de Coromandel, MG, com queixas de aumento de volume do lado direito da gengiva. Para dar início ao caso a médica veterinária responsável, solicitou exames como hemograma e bioquímica sérica, em que não havia nenhuma alteração e biopsia de fragmento que foi encaminhada para laboratório concluindo Fibroma odontogênico periférico (Epúlíde ossificante). Após a confirmação do diagnóstico, a responsável pelo caso sugeriu que fosse feita a retirada cirúrgica. Com o consentimento do proprietário foi feita a cirurgia em que retirou-se parte do tumor e notou-se grande aderência ao osso. Após 1 mês, o animal deu entrada na clínica novamente com uma recidiva do tumor, onde foi feita uma nova retirada. Outras opções de tratamento foram passadas ao proprietário que não autorizou.

Formatado: Cor da fonte: Automática

Formatado: Cor da fonte: Automática

Formatado: Cor da fonte: Automática

Formatado: Não Realce

Formatado: Cor da fonte: Automática

Formatado: Cor da fonte: Automática

Formatado: Cor da fonte: Automática

Palavras-chave: Neoplasia. Diagnóstico. Gengiva.

ABSTRACT

The occurrence of oral neoplasms is common in small animals representing approximately 5% of all neoplasms found in dogs. The clinical term that describes a neoplastic increase in gingival volume is Epulid. Known for three different types: fibromatous, acanthus and ossifying. Growth most often begins near the premolar teeth, in the periodontal ligament, small circular, elongated or peduncular nodules of firm consistency and pink to gray in color are observed. Diagnosis is through clinical examination of the oral cavity, biopsy of a fragment, histopathology and intraoral radiography. The aim was to report the case of a male poodle, approximately 10

* Graduanda em Medicina Veterinária pela Faculdade Cidade de Coromandel (FCC).
mendesday@outlook.com.br

** Doutor em Medicina Veterinária Preventiva pela Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinária da Universidade Estadual Paulista. Docente do Curso de Graduação em Medicina Veterinária na FCC.
higorvet@yahoo.com.br

years old, who was treated at a veterinary clinic in the city of Coromandel MG, with complaints of swelling on the right side of the gum. To start the case, the responsible veterinarian requested tests such as blood count and serum biochemistry, where there was no change and a fragment biopsy where a fragment was sent to the laboratory concluding peripheral odontogenic fibroma (Epulis ossificans). After confirming the diagnosis, the person responsible for the case suggested surgical removal. With the owner's consent, surgery was performed where part of the tumor was removed and great adherence to the bone was noted. After 1 month, the animal was admitted to the clinic again with a recurrence of the tumor, where a new removal was performed. Other treatment options were given to the owner who did not authorize.

Keywords: Neoplasm. Diagnosis. Gum.

1 INTRODUÇÃO

A cavidade oral está sujeita a sofrer diferentes tipos de tumores, sejam eles benignos ou malignos (GENDLER *et al.*, 2010; LIPTAK *et al.*, 2007).

No cão, 5% de todas as neoplasias encontradas são na cavidade oral (DIAS *et al.*, 2013). Dentre os locais mais afetados observa-se a língua, a mucosa labial, a mucosa oral, as amígdalas, os alvéolos dentários, o palato mole e o palato duro (BIRCHARD 1996; RODRÍGUES-QUEIRÓS *et al.*, 1998; WHITE, 2003). Segundo Harvey e Emily (1993), Epúlide e a papilomatose oral são as neoplasias benignas mais encontradas nos carnívoros domésticos, com exceção dos gatos.

O Epúlide é considerado um tumor odontogênico, de origem periodontal e benigno, podendo ser encontrado em qualquer dente da arcada dentaria. Se apresenta em classificações diferentes, fibromatoso, ossificante, acantoso e de células gigantes (DIAS *et al.*, 2013). Entre os tipos ossificante e fibromatoso existe uma semelhança quanto ao aspecto histológico e clínico, sendo no ossificante uma quantidade maior de matriz osteóide associada ao estroma ligamentar (BAKER *et al.*, 1993). Apesar de ser considerado benigno por não apresentar metástase o tipo acantoso é bastante infiltrativo e agressivo, podendo causar destruição de ossos que podem ser observadas no exame radiográfico, apesar de se iniciar apenas com lesões discretas (GARDNER, 1993).

Na histopatologia, as lesões se compõem por fibras colágenas compactadas com quantidade moderada de células fusiformes ou estreladas, e um aspecto de tecido de granulação devido a distribuição de alguns vasos sanguíneos. São frequentemente observados plasmócitos e linfócitos. Apresentam ramificações e

ilhas de células epiteliais resultantes da projeção para o tecido subjacente. Essas células periféricas dessas ilhas são poliédricas e se arranjam em paliçada, sendo que as células centrais, queratinócitos típicos, se ligam entre si devido a projeção da membrana, figuras de mitose são raramente observadas (HEAD, 1990).

De acordo com Gilson e Page (1998), uma grande parte das neoplasias, estão relacionadas com idade, sexo e raça dos animais e essas informações ainda podem auxiliar no diagnóstico. Quando se trata de idade, a maior apresentação é entre 8 e 9 anos (WITHROW; VAIL, 2007). Ferro 2004, afirma que os cães machos são mais afetados em relação as fêmeas, além de apontar também, que há uma maior predisposição entre as raças *boxer* e o *bull dog*. Gioso (2007), também aponta predisposição das raças *pointer*, *weimaraner* e *cocker spaniel*.

No quadro de Epúlide, os cães apresentam sinais clínicos como dor, dificuldade para se alimentar, perda de dentes, halitose, salivação em excesso, hemorragia oral, emagrecimento e assimetria da face (BOJRAB *et al.*, 1990; NELSON *et al.*, 2015; WITHROW *et al.*, 2014).

Para o diagnóstico definitivo, é necessária a realização do exame histopatológico (MARRETA, 1998). Apesar de algumas vezes o exame macroscópico de neoplasia oral ser sugestivo e apontar o problema, o diagnóstico definitivo só se dá através da comprovação por exame histológico do tecido tumoral (MORRIS; DOBSON, 2007). É extremamente importante obter o diagnóstico histológico, para que através dele possa elaborar um protocolo de tratamento e alcançar um melhor prognóstico ao paciente (DAMASCENO; ARAÚJO, 2004).

Objetivou-se relatar o caso de um cão, poodle, macho de aproximadamente 10 anos de idade que foi atendido em uma clínica veterinária no município de Coromandel, MG, com queixas de aumento de volume do lado direito da gengiva.

3 RELATO DO CASO

Foi atendido em uma clínica veterinária de Coromandel MG no dia 07 de agosto de 2021, um cão, da raça poodle, macho, de aproximadamente 10 anos de idade. O proprietário relatou que o olho do animal começou a apresentar bastante secreção mucopurulenta do lado direito, mau cheiro e um aumento de volume na boca, e que esse aumento evoluiu rapidamente em poucas semanas. No exame clínico geral realizou-se anamnese onde avaliou-se temperatura (38,5°C), frequência

respiratória (40 rpm), frequência cardíaca (90 bpm), coloração de mucosa (normocoradas), biótipo (animal em alerta) e ao exame clínico especial foi observado um nódulo na gengiva do lado direito do maxilar entre o dente canino e o pré-molar. A médica veterinária responsável solicitou exames complementares incluindo hemograma, bioquímica sérica e biópsia de fragmento do nódulo. Após análise laboratorial, os resultados dos exames apontaram normalidade de hemograma e bioquímica sérica.

Para descartar um possível Tumor Venero Transmissível (TVT), antes que a biópsia ficasse pronta já que o crescimento era rápido e o resultado demorado, foi realizado tratamento de quimioterapia com vincristina, substância ativa de um medicamento antineoplásico, comercialmente conhecido como Oncovin (0,5 – 0,75 mg/m²). Foram realizadas 3 sessões uma vez por semana, mas sem nenhum resultado, o tumor continuava progredindo. Iniciou-se tratamento com prednisolona na dose de imunossupressão (2,2 mg/kg ao dia), terapia anti neoplásica por uma semana e também estava sendo feita três vezes ao dia limpeza bucal com o auxílio de gaze com periogarde, mas também sem sucesso.

O resultado da biópsia denotou Fibroma odontogênico periférico (Epúlido Ossificante), na descrição microscópica foi relatado: “[...] *fragmentos de mucosa apresentando formação neoplásica densa, pobremente delimitada, composta por cordões de células epiteliais, promovendo espessamento intenso do epitélio e formando projeção em ilhas para a submucosa, por vezes circundando grande quantidade de tecido ósseo, bem diferenciado, intralesional. Pleomorfismo moderado e índice mitótico baixo. Essas ilhas de epitélio são circundadas por tecido conjuntivo fibroso e vasos. Há erosão/ulceração, multifocal, intensa.*”

O tratamento de escolha foi a retirada cirúrgica, onde foi observado que o tumor já estava bem aderido ao osso, sendo que para o pós operatório foi prescrito analgésico (dipirona), anti-inflamatório (carprofeno) e antibiótico (penicilina). Após 1 mês, o proprietário retornou a clínica relatando que o tumor havia voltado. Devido a grande aderência óssea o tumor teve recidiva sendo realizado novo procedimento cirúrgico para mais uma retirada. Até a data 11 de novembro de 2021 o quadro clínico do paciente continua demonstrando recidiva. O paciente será solicitado a um novo retorno para reavaliação e os próximos procedimentos adotados devem ser uma nova exérese da massa tumoral, uma vez que o tutor não cogita acatar a sugestão de extrair parte da mandíbula.

Figura 1 - Massa neoplásica ossificante no pré-molar maxilar direito



Figura 2 - Maxila pós exérese da massa tumoral



4 DISCUSSÃO

O caso relatado na cidade de Coromandel, MG, foi observado em um animal da raça poodle de aproximadamente 10 anos de idade, apesar de que Ferro (2004), observou maior predisposição das raças *boxer* e *bull dog* e Gioso (2007) apontar as raças *pointer*, *weimaraner* e *cocker spaniel*.

Neoplasias orais são diagnosticadas através de exames histológicos e/ou citológicos (CLINKENBEARD, 1994; SMITH, 2004) no caso em questão foram feitas as duas opções. No exame microscópico denotou “[...] *fragmentos de mucosa apresentando formação neoplásica densa, pobremente delimitada, composta por cordões de células epiteliais, promovendo espessamento intenso do epitélio e formando projeção em ilhas para a submucosa, por vezes circundando grande*

quantidade de tecido ósseo, bem diferenciado, intralesional. Pleomorfismo moderado e índice mitótico baixo. Essas ilhas de epitélio são circundadas por tecido conjuntivo fibroso e vasos. Há erosão/ulceração, multifocal, intensa [...]”, apesar de Bostock e White (1987), acreditarem que essa lesão venha de uma gengivite crônica e que não tenha origem neoplásica.

Verstraete (1992) e Ferro (2004) afirmam que as epúlides fibromatosa e ossificante são benignas e não estão associadas a invasão local, porém no caso relatado foi observada invasão no tecido ósseo, fazendo com que houvesse recidiva. Gioso (2007) destacam que as neoplasias orais são invasivas e que chegam a invadir tecido ósseo. O Animal do caso relatado aparentemente não apresentou nenhum outro sintoma que indicasse metástase em outros órgãos, porém o tutor não autorizou que fosse feito um exame mais detalhado como a tomografia para confirmação pelo fato de ser um exame mais oneroso e de não ser feito na cidade de Coromandel. Nardi (2002) e Gioso (2007) ressaltam que o pulmão é comumente afetado em caso de neoplasias, mas que quando se trata de neoplasias orais, não acontece metástase nesse órgão.

O tratamento de escolha foi a retirada cirúrgica, ocorrendo recidiva devido a grande invasão que já tinha formado no tecido ósseo. Bruijn e Gioso (2007), também falam sobre quimioterapia sistêmica e/ou intralesional, radioterapia, crio cirurgia, imunoterapia e eletroquimioterapia. A médica veterinária responsável pelo caso ora relatado no estudo em discussão apresentou ao proprietário diferentes opções de tratamento como dizem os autores, mas devido ao custo benefício o proprietário não autorizou.

5 CONCLUSÃO

Conclui-se que o Epúlide ossificante, se trata de um tumor odontogênico e que apesar de ser benigno, no caso relatado teve um crescimento muito rápido e de maneira muito invasiva. O tratamento cirúrgico não foi o suficiente para resolução total do problema, o que denota a eficácia de terapias como a quimioterapia ou a eletroterapia em casos desta natureza.

REFERÊNCIAS

ALVES, Juliana Pierangeli Fonseca Lerrania Lima. Trabalho de conclusão de curso. 2021. 58 f. Tese (Doutorado) - Curso de Medicina Veterinária, Unilavras, Lavras, 2021. Disponível em: <http://dspace.unilavras.edu.br/bitstream/123456789/676/1/Portf%C3%B3lio%20Juliana%20Pierangeli%20e%20%20Lerrania%20Lima.pdf>. Acesso em: 23 nov. 2021.

COELHO, Humberto Eustáquio. **Épulis periodontal em cães** - aspectos macroscópico, histopatológico e citopatológico: quatro casos. 2012. 6 v. Tese (Doutorado) - Curso de Medicina Veterinária, Universidade de Uberaba, Londrina, 2012. Disponível em: <https://www.pubvet.com.br/artigo/3271/eacutepulis-periodontal-em-catildees-aspectos-macroscocacutepico-histopatoloacutegico-e-citopatoloacutegico-quatro-casos>. Acesso em: 23 nov. 2021.

KERSTING, Aline Borges. **Neoplasmas de Cavidade oral em cães**. 2015. 42 f. Tese (Doutorado) - Curso de Medicina Veterinária, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2015. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/127071/000971290.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 23 nov. 2021.

LUCENA, Fabiana Pizzolato de. **Epúlíde canino: importância e aspectos clínico-histológicos: canine epulides: importance and clinical and histological aspects**. 2003. 10 v. Tese (Doutorado) - Curso de Medicina Veterinária, Instituto de Medicina Veterinária Jorge Vaitsman, Rio de Janeiro, 2003. Disponível em: <http://doi.editoracubo.com.br/10.4322/rbcv.2015.263>. Acesso em: 23 nov. 2021.

LUZ, Amanda Cristina Alves de. **Neoplasias orais em cães diagnosticadas no laboratório de patologia animal do hospital veterinário da universidade federal de uberlândia: estudo retrospectivo**. 2017. 26 f. Tese (Doutorado) - Curso de Medicina Veterinária, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2017. Disponível em: <https://repositorio.ufu.br/bitstream/123456789/21870/3/NEOPLASIASORAISCAES.pdf>. Acesso em: 23 nov. 2021.

NARDI, Andriago Barboza de *et al.* **Prevalência de neoplasias e modalidades de tratamentos em cães, atendidos no hospital veterinário da universidade federal do Paraná: (prevalence of neoplasias and kind of treatments in dogs seen in veterinary hospital at university federal of paraná)**. 2002. 7 v. Tese (Doutorado) - Curso de Medicina Veterinária, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2002. Disponível em: <https://www.pubvet.com.br/uploads/a72a5dc8f60b639fed32deaae25f020a.pdf>. Acesso em: 23 nov. 2021.

REQUICHA, Joao Filipe. **Neoplasias da cavidade oral do cão - Breve revisão***. 2015. 6 f. Tese (Doutorado) - Curso de Medicina Veterinária, Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, Campo Grande, 2012. Disponível em: <https://rbmv.org/BJVM/article/download/359/825/3572>. Acesso em: 23 nov. 2021.

AGRADECIMENTOS

Agradeço imensamente a Deus que me abençoou para chegar até aqui, aos meus pais Antônio César e Ana Maria pelo apoio, oportunidade e confiança a mim depositada, ao meu companheiro Filipe Rodrigues que sempre me ajudou de alguma forma e a minha filha Isabella que foi quem me deu força para vencer essa batalha.

Aos meus professores e colegas minha gratidão, por cada ensinamento. Ao Prof. Dr. Higor Oliveira Silva o meu muito obrigada por me orientar na realização do trabalho. A Maristela Nunes e Isabela Maria Nunes agradeço por tanto carinho, ensinamentos e paciência.